

A  
V  
E

M  
A  
R  
I  
A



Doce  
Coração

de

Maria,

Agosto

22

Festa  
do Im.C. de Maria

salvação.

# na Paz do Senhor

AMERICANA — Sr. Hermenegildo Frezarin.

FLORIANÓPOLIS — D. Henedina Velga Formiga.

TAQUARITINGA — Sr. Felício Jamanini.

SÃO LEOPOLDO — Sr. Alfredo Guilherme Gerhard. Foi um homem de fé profunda, de costumes ilibados e de uma caridade sem par. Interessou-se sempre muito pela formação do Clero, auxiliando os seminaristas pobres e acompanhando com carinho os seus protegidos. Há muito sanos que vinha dando um CÁLICE precioso para ser rifado entre os seminaristas, por ocasião da festa de São Luís. Como industrialista foi modelar, fazendo questão que seus operários recebessem periodicamente alguma instrução religiosa na própria fábrica, sacrificando para isto parte do horário do trabalho. Oxalá tivéssemos muitos pais, esposos e patrões como o soudoso Sr. Alfredo!

TUPANCIRETÁ — Sr. Heitor Coelho. — Sr. Alcides Albrechet. — D. Alcinda Vianna Kruel.

SÃO PAULO — Sr. Joaquim de Oliveira Borges.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

## Cumprem promessas e agradecem favores...

D. SILVÉRIO — D. Antonieta Barros agradece a N. Senhora do Perpétuo Socorro uma graça alcançada pela promoção de seu marido de D. Silvério para Raul Soares, onde tem ginásio para poder educar os seus filhos. — D. Luiza Torres agradece a N. Senhora das Graças um favor alcançado por seu filho José Pedro Barcelos. — D. Raimunda Mol Soares agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada pela sua intercessão. — D. Delfina Mol Soares agradece a Santa Terezinha, São Judas Tadeu e N. Senhora das Graças um grande favor alcançado pela novena das Três Ave Marias. — D. Maria Ramos da Conceição agradece a N. Senhora da Saúde uma graça alcançada. — D. Maria Coelho de Almeida agradece diversas graças do Coração de Jesus e Coração de Maria.

PALMEIRAS — D. Maria Inácia Mayrink agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

R. PRETO — D. Francisca Barros agradece a N. Senhora das Graças uma grande graça alcançada. — Sr. Egon Natal agradece a seus Santos protetores, São José, Santo Antônio e Santa Terezinha, o ter obtido uma graça extraordinária.

RIBEIRÃO PRETO — D. Maria Santiago Moure agradece a Santo Antônio várias graças alcançadas. — A mesma agradece aos SS. Corações grandes graças alcançadas neste ano.

BAMBUÍ — D. Elvira Silva agradece a São Geraldo um favor de seu filho Milar. — D. Isaura Assis agradece ao Coração de Maria e a N. Senhora das Graças.

IGUATAMA — D. Edwiges Cunha Carvalho.

LAVRAS — O Sr. Antero Narciso, a N. Sra. Aparecida. — D. Maria Joaquina Guaritá, aos Santos de sua particular devoção. — D. Maria Torres agradece a N. Sra. das Graças a saúde de seus pais e sobrinha Maria Aparecida. — D. Isabel Maria da Conceição, a N. Sra. das Graças, e D. Maria de Jesus Botelho, a N. Sra. Aparecida.

SÃO JOÃO DEL REI — O Sr. Daniel Vital de Souza, ao Coração de Maria pela sua saúde. — D. Antônia Catarina de Jesus, a N. Sra. e Santos de sua devoção, por ter saído bem de grave operação. — D. Ana Silva, ao Coração de Maria, por duas graças recebidas. — D. Francisca de Paula Teixeira agradece uma graça ao I. Coração de Maria. — D. Maria El-Corab, a N. Sra. das Graças quatro grandes favores recebidos. — D. Carlota Carramanhos de Carvalho agradece três graças respectivamente ao Coração de Maria, Bto. Claret e N. Sra. da Consolação. — D. Maria Francisca Sandy, ao Coração de Maria. — Maria Eulália Andrade agradece a cura de D. Jandira Vieira a N. Sra. do Parto.

CHAGAS DÓRIA — A Srta. Ana Ferreira agradece a N. Sra. do Sagrado Coração uma graça em favor de seu cunhado José Augusto de Almeida. — Uma devota, a N. Senhora das Graças e São Judas Tadeu.

BARROSO — D. Terezinha de Souza Moreira, a Mons. Horta.

## VIDROS E VITRAIS

### Galliano & Comp.

IMPORTADORES

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX". VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 594 — FONE: 6-4228

## ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322. Caixa Postal 152, Companhia Paulista. Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S.

SÃO PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite nos prospectos.

CURSOS COMPLETOS PARA ALFAIATES, COM DIPLOMA DE CORTADOR TÉCNICO, pelos mais modernos métodos de corte "VOGUE". OUÇA TODAS AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, PELA RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, das 9,30 às 9,45, o programa da ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO.

**AVE**  
REVISTA SEMANAL

**MARIA**  
CATÓLICA ILUSTRADA



**ASSINATURAS:**

Annual . . . . . Cr\$ 20,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00  
(Com aprov. eclesiástica)

**RED. E ADMIN.:**

R. Jaguaribe, 699  
Fone: 51-1304 - Caixa, 615  
OFIC.: R. Martin Francisco,  
646-656 - Fone: 52-1956

## Os afetos e a proteção universal do Coração de Maria

Existe no corpo humano um órgão, o mais ativo, o incessante e infatigável operador da vida e sem o qual ninguém poderia subsistir: é o coração, que é também o auxiliar necessário da função vital, mais contínua, que é a respiração, para a renovação vivificante dos tecidos por meio da circulação do sangue e da comunicação do oxigênio atmosférico a todos eles.

Mas por uma especial disposição fisiológica é também o coração o receptor e o eco de todas as comoções morais e nervosas vindas do cérebro, e como calmante e equilibrador da vida emotiva, de modo que no caso de uma excitação superior e irresistível, falhando esse órgão, vem falhar e perecer o próprio cérebro e com ele toda a vida do corpo humano.

O amor terno e profundo encontra uma suave ou veemente repercussão nas suas fibras delicadas ou no complexo dos seus músculos de alta resistência: assim também deixam no coração as suas veementes e contrárias impressões, o ódio rancoroso, a ira impetuosa, a inveja deshumana: todas as paixões alteram, modificam ou dão horas de felicidade e bem-estar ao coração, acompanhando as impressões variadas e múltiplas do sistema nervoso, vindas da altura do centro cerebral.

Assim o coração humano pela sua patente faculdade de sentir e mostrar os afetos da própria alma que imediatamente impressionam as células centrais do sistema nervoso, esse coração é na idéia do povo e também do mundo intelectual o símbolo expressivo dos nobres sentimentos da alma, dos suaves afetos do homem para Deus, para a família e para os seus semelhantes.

Por isso, quão elevados foram os afetos do Coração de Maria em todos os momentos e nas mais variadas fases da sua existência, como filha predileta de Deus, como Virgem puríssima toda consagrada ao serviço de Deus

Pai e Senhor, como Mãe de Deus, escolhida sobre todas as criaturas, como auxiliar e eficaz contribuinte na grande obra da redenção humana junto com seu Filho, acompanhando-o com afeto de Mãe os dias tristíssimos da sua Paixão, como Mãe feliz na ressurreição gloriosa do seu Filho e na sua Ascensão e glória perene do céu, como Mãe solícita para a salvação dos homens e para a feliz missão e ministério dos Apóstolos, finalmente como gloriosa Rainha e Mãe do grande Rei que preside o reino da glória celeste!

O Coração de Maria reuniu em si na terra os mais santos e nobres afetos, e agora e por sempre no céu está animado e cumulado da eterna e suprema felicidade, mas sem deixar de sentir continuamente os sentimentos do amor maternal e solícitude contínua pelo bem perpétuo e completo de toda a humanidade.

Para esse bem suspirado Ela contribue da sua parte com todo o poder da sua intercessão, enquanto cabe nos planos da Providência divina e enquanto os próprios homens pelo mau uso da sua tão anelada liberdade não fazem oposição contra as graças que Deus lhes comunica pela intercessão piedosa da Virgem Maria.

O complexo, a reunião de todos os santos afetos do Coração de Maria compreendem-se nas palavras "minha alma" e "meu espírito que falando de si, Ela usa no cântico da Magnificat, proclamando solenemente "Minha alma magnifica a Deus, ao Senhor e o meu espírito se alegrou em Deus, o meu Salvador", porque fez em mim grandes coisas", e assim "o seu nome é santo, isto é, digno de veneração sobre todos os nomes" não só pelo que acaba de fazer em mim, constituindo-me Mãe de Deus, como tu, ó Isabel, me acabas de chamar "Donde a mim esta maravilha que venha visitar-me a Mãe do meu Senhor", mas porque a misericórdia de Deus estendeu-se des-

# Orientações Evangélicas



XI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

## MÁS CONVERSAS

"Falava bem". Tal a expressão mais apta e mais expressiva usada pelo santo Evangelho para declarar o efeito do milagre do surdo-mundo.

Quem poderá se ufanar de não haver errado na língua?

Quem não tiver tido "más conversas". Quem nunca tiver se atrevido a pôr sua língua, com falta de respeito, nas coisas santas, nas verdades divinas, nas pessoas sagradas.

Somos, entretanto, constrangidos a dizer que essas conversas são por demais frequentes. Nada sabendo de religião, fala-se mal dela. Interpretando ao próprio gosto e prazer as intenções e os fatos da santa religião, critica-se assustadoramente de quanto a Igreja faz, de quanto determina. Contra ela há tantos insensatos e ignorantes juizes, quantos são os que em rodas familiares e sociais, em reuniões e em prosas com amigos murmuram das coi-

sas religiosas e acoimam as autoridades eclesiásticas de "fanatismo ou superstição, de atrazo e de cegueira..."

Mas afirmemos que essas críticas e caçadas, piadas e desaforos contra a religião, são apenas um preâmbulo. Ou antes são uma enganadora excusa para ter o campo livre para as conversas contra a moralidade e contra a pureza.

São elas não apenas frequentes, senão contínuas. A sociedade parece haver tirado o véu do pudor e da modéstia, do respeito alheio e do receio do mal, para lançar-se desapiadadamente a envenenar as almas com as conversas imorais e desonestas. Tão universal é a maldade dessas más conversas que, a sós ou em público, parece tudo permitido. O que era antes mal de uma classe de pessoas, converteu-se agora em mal de todos. Crianças e jovens, adultos e velhos caem

nesse lamentável e escandaloso vício. Coisas que outrora nem se falavam com os nomes, declaram-se hoje abertamente.

São Paulo pedia com insistência aos fiéis de Éfeso que não tomassem em seus lábios palavras que trouxessem à lembrança idéias contra a pureza. Repetiu o mesmo aviso aos colossenses. Foi São Crisóstomo que afirmou dos que caem em tal pecado que "a língua deles não é língua de Deus, senão do demônio" e que suas palavras "são cuspo do demônio".

Outra coisa não pode ser o que envenena a alma, incendeia o coração, arranca a fé, arrasta para a perdição, ensina o vício e reveste de graça e enlevo o pecado, para pisar a piedade e o temor de Deus, a inocência e o amor à família.

Declaremos guerra às más conversas. Si tivermos um pouco de amor de Deus, um pouco de dignidade cristã e um pouco de brío humano, acabemos com as más conversas.

de Abraão a todas as gerações para os que sinceramente o temem e sinceramente o honram.

Esta alegria e todos os afetos do Coração de Maria se estenderam a todo o mundo marcadamente desde que Jesus, seu Filho e o Redentor de todos os homens, disse expressamente aos Apóstolos: *Ide e propagai o meu Evangelho a todas as gentes*".

Para todos, pois, o Coração de Maria, a par dos afetos do Coração de Jesus, estendeu os anelos do seu amor e da sua eficiente e carinhosa proteção, especialmente ordenada à conversão dos pecadores, isto é, a daqueles que já um dia foram remidos pelas águas do santo batismo e tendo tido ingresso no reino espiritual de Jesus, dele saíram pelos pecados da rebelião ou da simples desobediência aos seus mandamentos

Tanto para os pagãos como para os rebeldes da heresia ou da apostasia e para os negligentes na observância da divina lei, e por isso periclitando na sua condenação, estendem-se os afetos da benevolência e proteção do Coração de Maria, conforme às exortações e às promessas feitas nas revelações de Fátima e ao voto de Consagração universal do mundo ao Puríssimo e benigníssimo Coração da

Mãe de Deus, efetuada um dia pelo Pastor universal da grei de Cristo e renovado em todas as dioceses e em todas as paróquias e associações da Igreja para obter eficazmente esta proteção salvadora, de modo que os homens não ponham óbice às graças de Deus, sobre eles derramadas pela intercessão maternal do Coração de Maria.

P. Luís Salameiro, C.M.F.

## O PAPA

Esta criatura que é homem como nós e fala em nome da divindade; que é terrestre, como nós o somos, e fala sempre do céu, ainda que pareça falar da terra; que vive e está em perene comunicação com os mortos; que é moderno e parece antiquíssimo, porque representa a perpetuidade; que é italiano e se dirige a todas as nações; que é pecador e todavia pode perdoar toda culpa e distribuir a herança da graça deixada pelos santos; esta criatura única, deve ser ouvida e obedecida mais do que qualquer mestre, mais do que qualquer rei. — (Papini)

# Efemérides Marianas

## LAMPADA VOTIVA

O sr. Bispo de Campinas, em viagem a Roma, acendeu no seminário diocesano, à hora da despedida, a lâmpada votiva aos pés de Nossa Senhora Aparecida, a qual permanecerá acesa até o regresso de D. Paulo de Tarso Campos.

## A PRIMEIRA IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA EM CABO VERDE

Um novo templo consagra, em Cabo Verde, a devoção à Virgem de Fátima.

A vila de Assomada, no interior da ilha de Santiago, a 40 quilómetros da capital, engalanou-se e recebeu, a 12 e 13 de Maio, centenas de visitantes para a inauguração da nova igreja. A construção desta igreja, da iniciativa do Prelado diocesano D. Faustino Moreira dos Santos, deve-se ao zelo e generosidade de S. Excia. Revma., à participação larga do Governo da Colónia e ao dinamismo do Pároco, Revmo. P. Bussard, missionário do Espírito Santo, sem esquecer a cooperação dos briosos cristãos de Santa Catarina.

Ergue-se no largo principal da Assomada, sendo a sua fachada branca flanqueada à esquerda pela torre sineira. No interior, com capacidade para muitos fiéis, salienta-se o altar-mor em mogno da Guiné, trabalho local do mestre Rodrigues da Silva.

As cerimônias religiosas presidiu o Senhor Bispo; nelas se incorporaram os organismos da Ação Católica e Cruzadas Eucarísticas de toda a ilha e imensa multidão de fiéis.

## PEREGRINAÇÃO PORTUGUESA

A Ação Católica portuguesa, em colaboração com a Junta e Peregrinações, realizou uma grande peregrinação ao Santuário Nacional de Nossa Senhora do Pilar, em Zaragoza (Espanha). Estava à frente da mesma o sr. Bispo de Helenópolis.

## O MILAGRE DO CIPRESTE EM GRENOBLE (FRANÇA)

Comemorou-se em Grenoble o 300.º centenário do milagre que converteu para a Igreja católica uma região infestada de calvinismo. O fato aconteceu em 25 de Março de 1649.

Pierre Porte-Combet foi cortar o cipreste num dia santo de guarda. A esposa avisou-o insistentemente para desistir do propósito, sem nada conseguir. Quando foi dar a primeira machadada na árvore, saíram gotas de sangue. O huguenote teimou em continuar no corte da árvore, saindo ainda mais sangue.

Chegaram depois ao lugar outros lavradores, que encontraram Pierre confundido e impressionado.

Logo começou o povo a encher o lugar para ver o milagre, estando entre os visitantes o Bispo diocesano, que testemunhou o fato como protesto da profanação do dia santo.

Mas o renitente adepto de Calvino não se convertia, receando das represálias dos fanáticos huguenotes.

Pelo ano de 1656, apareceu-lhe Nossa Senhora. Recordou-lhe o milagre do cipreste, pedindo-lhe se converter ao catolicismo, pois morreria logo.

Pierre ficou doente na véspera da Assunção de Nossa Senhora. Só então é que recebeu os santos sacramentos. Faleceu na semana seguinte, causando tal impressão o fato de sua conversão que arrastou os habitantes da zona a seguir o seu exemplo.

No lugar do milagre construiu-se um templo a Nossa Senhora. Dele cuidam hoje os Oblatos de Maria Imaculada. Na passagem do segundo centenário do milagre, reuniram-se 30.000 pessoas.

## NOSSA SENHORA DE FÁTIMA EM ZAMORA

A cidade prestou calorosíssima recepção a Nossa Senhora. Calculam-se em 20.000 as pessoas presentes. O Bispo diocesano, D. Font e Andreu, parafraseou os pedidos de Nossa Senhora aos videntes: Terço e penitência pela salvação do mundo.

Entre as graças recebidas destacou-se a cura do operário Paulo Robles, paralítico de 4 anos. Recuperou instantaneamente o movimento ao pegar no andor de Nossa Senhora.

## AINDA VIÇOSAS AS ROSAS DA VIRGEM

Heaton Norris, Stockport, Inglaterra (N. C.) — Uma terceira coroa de rosas foi colocada na imagem de Nossa Senhora na igreja de Santa Maria deste lugar, ao lado da primeira posta há 2 anos e ainda viçosa e com suas pétalas intactas. As 17 rosas, colocadas no ano passado na imagem da Virgem, permanecem também frescas e flagrantas.

O fenômeno das rosas que não murcham nem perdem suas pétalas e que conservam seu perfume depois de anos, atraiu a atenção de todo o mundo. Este ano foi tão popular a coroação que a admissão de pessoas teve que ser restringida.

O P. James Turner, reitor da igreja, disse anteriormente que, se as primeiras coroas conservavam sua frescura, colocar-se-ia uma terceira na imagem que seria "lindamente simbólica em sua tripla coroação pelo Padre, pelo Filho e pelo Espírito Santo, de sua bem-amada Filha, Mãe e casta Esposa".

# Vocações Claretianas

## FALTA DE CLERO NA AMÉRICA LATINA

A situação é verdadeiramente aflitiva e preocupa deveras a Santa Igreja e o Sumo Pontífice. Esta penúria torna-se mais angustiosa perante as investidas da maçonaria e do protestantismo norte-americano.

Percorramos algumas dessas nações.

	Padres	Proporção: 1 para
Chile . . . . .	1.600	2.909 habitantes
Perú . . . . .	1.100	3.300 "
Nicarágua . . . . .	150	3.333 "
Equador . . . . .	600	4.500 "
Uruguai . . . . .	400	4.550 "
Costa Rica . . . . .	100	6.000 "
Brasil . . . . .	6.300	6.430 "
Colômbia . . . . .	1.300	6.461 "
Panamá . . . . .	50	8.400 "
São Salvador . . . . .	290	9.000 "
Argentina . . . . .	1.400	9.283 "
Venezuela . . . . .	350	9.572 "
Bolívia . . . . .	400	10.000 "
Honduras . . . . .	90	11.888 "
Paraguai . . . . .	75	13.333 "
Guatemala . . . . .	125	25.600 "



## Frente única universal

A campanha universal contra o comunismo não deve parar um só instante. Ela precisa ser permanente, inflexível, ininterrupta. Qualquer instante de trégua será uma vantagem dada ao inimigo rancoroso. Já não se trata de uma luta de idéias ou de princípios, mas de uma batalha, de sobrevivência.

Essa campanha contra o bolchevismo ainda mais se justifica diante dos quadros tenebrosos verificados nos países subjugados pela União Soviética.

Ninguém hoje tem o direito de se iludir quanto aos objetivos da política de Moscou. Seu raio de ação se estende por todo o mundo e somente uma coligação de todos os povos, unidos por solidariedade inquebrantável, poderá deter a onda vermelha que se levanta, com ameaças de tudo arrastar e subverter.

As democracias, que procuram ser livres dentro desse clima de respeito a todas as liberdades humanas, precisam compreender que não é possível tolerância com o comunismo. É o inimigo que vem morar dentro da nossa casa e se apodera das nossas próprias armas para nos matar.

Mas, se quisermos continuar a viver livres, com os pulsos sem algemas, não há que vacilar. O inimigo não deverá avançar. A sua tática é dividir. para entrar, Devemos evitar essa divisão. Devemos estar prontos para um combate sem tréguas e sem tibiezas.

(“Diário Carioca” — Rio, 22-6-49.)

Dizem os entendidos que um sacerdote não pode atender convenientemente a mais de mil pessoas. Ora na América Latina a cada qual tocam geralmente 6 mil, e por vezes 10, 13 e até 25 mil!

Esta escassez ainda se tornaria mais notória, se não fosse o auxílio dos estrangeiros. Assim, por exemplo, dos 514 sacerdotes que há na ilha de Cuba, apenas 82 são naturais do país.

No Brasil, como vimos, há apenas 6.300 sacerdotes. Se fossem na mesma proporção que nos Estados Unidos, deveriam subir a 54.000 e na Argentina pasariam de 1.400 para 7.800.

## QUEIXAS CONTRA JORNAIS COMUNISTAS ITALIANOS

### Entrou em juízo o Sagrado Tribunal da Rota

Cidade do Vaticano (UP) — Fontes bem informadas do Vaticano anunciaram que o Sagrado Tribunal da Rota (côrte eclesiástica católica à qual são atribuídos os processos de anulação de casamentos) apresentou queixa crime por calúnia contra os jornais comunistas italianos “Unita” e “Il Paese”. Ambos foram acusados de difamação ao publicar a informação de que a Rota vendia anulações de matrimônios.

Os círculos do Vaticano disseram que esta é a primeira vez em que a Rota intervém em circunstâncias tais, num pleito, nos tribunais civis italianos.



# Meu Cantinho

MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

## Agosto é o mês do Imaculado Coração de Maria, da morte e Assunção de Maria

Maria Santíssima como não estava sujeita a pecado não podia estar sujeita à corrupção do túmulo. e, antes, às misérias da enfermidade e da velhice. Não podemos imaginar a Mãe de Deus alquebrada sob o peso dos anos e destas misérias físicas do fim da vida. Aquela alma virginal toda bela em um corpo santíssimo e imaculado que foi o sacrário da Trindade e Habitação do Filho de Deus, não sofreu as misérias como nós mortais para deixar a terra. A morte de Maria foi dulcíssima no trânsito, uma separação apenas da alma e do corpo num êxtase de amor, para unidos depois corpo e alma subirem aos céus. A causa próxima da morte de Nossa Senhora foi o Amor — uma morte de amor.

Diz Santo Alberto Magno: cremos que Maria morreu sem dor e de amor. Esta é a opinião de São Jerônimo, de Ricardo de São Lourenço, de São Francisco de Sales e de Santo Afonso de Ligório. E com estes santos e doutores inúmeros autores veneráveis. É impossível imaginar, diz São Francisco de Sales, que esta mãe natural do Filho de Deus morresse de outra morte sinão da morte de amor. Morte mais nobre para a mais nobre das criaturas. Morte que desejariam morrer os próprios anjos si fossem capazes de morrer.

O grande teólogo Suarez é da mesma opinião: Maria não morreu de enfermidade alguma, mas é certo que morreu. Morreu porém de amor em ardentes desejos de sua altíssima contemplação. Si Deus concedeu a muitos de seus servos a ventura de uma morte de amor, não a concederia à sua Mãe Santíssima? Não podemos duvidar da morte de amor de Maria.

### POR QUE MORREU NOSSA SENHORA?

Não era concebida sem pecado e portanto isenta do castigo do pecado que é a morte? Jesus Cristo era Deus. E não morreu também por nós? A morte para Maria não foi castigo do pecado. Era preciso que a nova Eva se assemelhasse ao Novo Adão que nos veio salvar. Participou do cálice amargo das dores do seu divino Filho e a Ele se assemelhou em tudo, até na morte.

Era preciso que Maria se asemelhasse às demais criaturas neste mundo, pois todas estas pagam o tributo à morte, e assim pudessem nos ajudar melhor no transe da morte por que passou também. Para que fosse desde então padroeira e socorro dos cristãos na hora

derradeira. Um modelo da boa morte, a santificadora da morte. A morte é castigo do pecado, não há dúvida. Jesus Cristo a sofreu por nossos pecados. Maria, ponderam os teólogos, padeceu a pena do pecado, a morte, não porque contraiu pecado, mas por semelhança com seu Filho Divino e pelas razões que expuzemos.

Morreu Nossa Senhora, enfim, por seu divino Filho e por nós. Por seu Filho para o imitar em tudo, e por nós para nos servir de modelo da boa morte e melhor nos socorrer naquela hora extrema para a qual tanto a invocamos!

*Rogai por nós pecadores agora e na hora da nossa morte!*

### NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

Assim a invocam tantas vezes: *Nossa Senhora da Boa Morte!* Realmente, quem teve morte mais feliz e bela que Maria? Maria não estava sujeita à lei da morte, que é castigo do pecado. Devia no entanto assemelhar-se ao seu divino Filho que quiz morrer por nós. E além disto quiz Deus nos mostrar um modelo de santa morte. Não se costuma chamar de morte a partida de Maria deste mundo, mas segundo a tradição: *sono dormitio B. M. V.*

*O sono da Bem-aventurada Virgem Maria!* Depois da Ascensão de Jesus, ficou Maria no mundo para confirmar aos Apóstolos na pregação e desempenhar a sua missão de Mãe da Igreja nascente. Esteve no Cenáculo quando o Espírito Santo baixou sobre Ela e os Apóstolos e viu os primeiros triunfos do Evangelho. Quando estava terminada a sua missão adormeceu no ósculo do Senhor, um instante, para despertar no triunfo da Assunção e receber a coroa de Rainha dos céus e da terra. A morte de Maria foi o princípio da glória e começou então a desempenhar outra missão, a de Medianeira entre Deus e os homens, no céu.

### NO CÉU

No céu a missão de Maria é interceder pelos pecadores. É medianeira universal de todas as graças para toda a humanidade. Na missa da vigília da Assunção reza o sacerdote no altar: *“Que pela oração da Mãe de Deus sejam aceitos pela vossa clemência, ó Senhor, os votos que vos oferecemos, porque a trans-*

## A VILA DE SÃO FRANCISCO, EM ROMA, ALBERGUE DE DESAMPARADOS

ROMA (NC) — Com a doação de S. S. o Papa Pio XII de 50 milhões de libras (\$80.000) e a simples eloquência do Rev. Pe. Ricardo Lombardi, S.J., os 8.000 desamparados de Roma se alojarão na nova Vila de São Francisco, entre Roma e Ostia, cuja primeira pedra acaba de ser benta

Ao donativo de S. S. feito há um ano, se foram unindo as doações populares até atingir a soma, depois que o P. Lombardi lançou, em princípios de Março, uma campanha a favor dos sem teto, com êxito tal que brotarão movimentos semelhantes em outras partes da nação. O mesmo P. Lombardi, que tem a virtude de mover multidões, está pronto a colaborar onde for chamado.

Milão prepara um projeto igual e já iniciou a construção; e Nápoles lançou uma campanha para construir mais casas baratas.

Em seu discurso inicial, o P. Lombardi descrevem a triste condição em que vegetam 1.400 famílias nos arredores de Roma, num total de 8.000 almas, amontoadas entre ruínas, escondidas nas escavações arqueológicas do Fôro Romano, ou meio abrigadas em tendas e covas nas colinas da cidade.

Casos há em que até 14 pessoas, homens, mulheres e crianças de diversas famílias vivem em um só refúgio, muitas vezes sem água.

A Vila de São Francisco foi ideada por um grupo de construtores; constará de 100 edifícios com quatro apartamentos cada um deles provido de três dormitórios, cozinha, banho, pequeno jardim e entrada independente.

Em torno da praça central da Vila se construirão uma igreja, uma escola, mercados e lojas.

A cidade de Roma doou a terra para o projeto, ao longo da Via Mare em Acilia e proverá de água potável, luz e pavimentação a Vila que, ao ser concluída, será administrada por uma municipalidade.

A comissão edificadora estima o custo total em 800.000.000 de libras, e se tiver êxito no financiamento, construirá outra vila nos arredores.

A distribuição das vivendas se fará de acordo com os méritos morais e a necessidade das famílias em desamparo, e com ajuda do pároco da vizinhança.

## Conversão do vice-presidente da União das Igrejas da Inglaterra

O sr. Bispo de Plymouth (Inglaterra) noticiava recentemente que sir Henry Slesser ingresara no catolicismo. A conversão tem sido muito comentada e tem produzido enorme impressão nas rodas católicas e protestantes, afirmando-se que, com a conversão do escritor Chesterton, constitui a principal verificada desde os tempos de Newton.

Deputado, advogado do Estado, juiz, lord da Justiça, Slesser ocupou na direção do partido trabalhista os postos mais em destaque. Pela sua competência jurídica foi considerado uma autoridade no mundo do trabalho e nos círculos econômicos.

Pertencia espiritualmente à divisão anglo-católica da Igreja da Inglaterra e exercia as funções de vice-presidente da União das Igrejas.

Explicou ele as etapas de sua conversão num opúsculo titulado "Pelo anglicanismo à Igreja".

Os livros arrastaram-no ao cepticismo e logo ao agnosticismo, que lhe durou por espaço de 20 anos.

Andou sempre preocupado pelo problema da moral e sobretudo pelo fundamento da obrigação moral. A fim de conseguir idéias claras, provocou uma discussão entre dois de seus amigos: um crente e um cético, vendo que o cristianismo tinha razão.

Filiou-se depois ao anglo-catolicismo, considerando o protestantismo uma verdadeira heresia que jamais pode ser recebida por um cristão.

Mas no anglo-catolicismo encontrou inconsistências na doutrina e falta de decisão na autoridade hierárquica para condenar opiniões modernistas de outros prelados e escritores, confirmando essa indecisão e variação da doutrina nas conferências de Lambeth e Amsterdam, resolvendo-se afinal aceitar o catolicismo em face do fracasso dos tratatianos e anglo-católicos.

Saindo da ignorância invencível, resolveu-se a submeter-se com alegria aos ensinamentos divinos: que recebemos através da Igreja e do Santo Padre, por disposição de Jesus Cristo.

*portastes deste mundo para que interceda com toda confiança junto de Vós pelos nossos pecados. Ut pro nostris peccatis fiducialiter intercedat apud Te.*

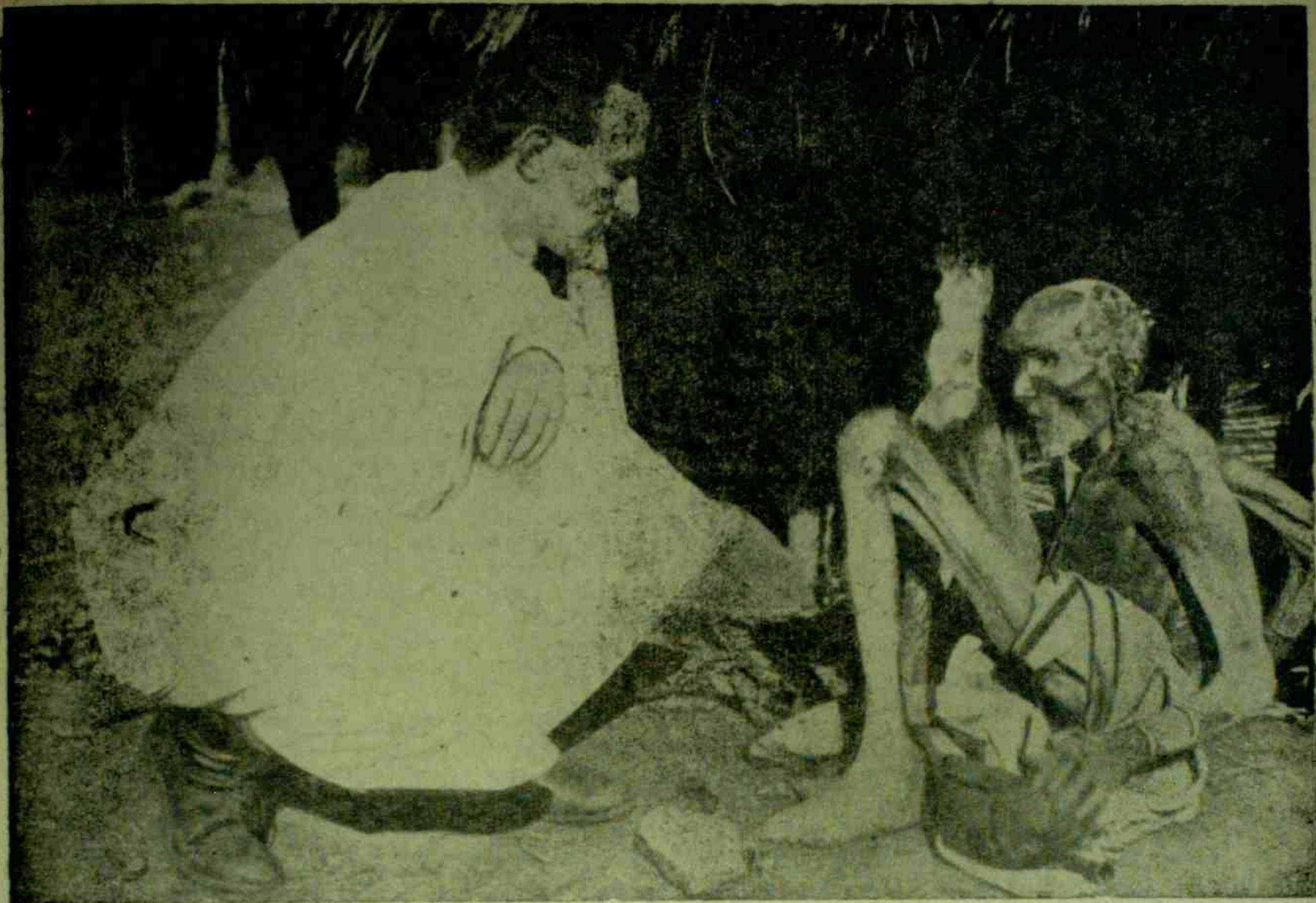
Que bela oração, e como exprime tão bem a missão de Nossa Senhora, Mãe e Advogada dos pecadores.

A terra deu ao céu um tesouro, Maria, mas Ela em troca também nos dará do céu suas graças e a misericórdia, diz São Bernardo.

Leão XIII, na Encíclica "Adjutricem po-

puli", assim revela o poder de Maria em favor dos pecadores depois da Assunção: "É impossível dizer quanto recebeu a sua proteção em grandeza e poder quando foi elevada junto ao Filho até o pináculo da glória. Desde então, e mais do que nunca, assiste e vela por nós como mãe. Tanto maior é a glória de Maria, tanto maior a compaixão que tem de nós, porque sente o contraste de sua glória e da nossa miséria. No céu, pois, Maria tem uma missão — rogar por nós pecadores!"





*A mensagem da Caridade e do Amor: Só a certeza do Céu anima agora este esqueleto vivo.*

## M u n d o M i s s i o n á r i o

No Vicariato Apostólico de Halphong os padres dominicanos espanhóis ocupam-se na reconstrução das obras missionais prejudicadas pela guerra, levantando de nova planta duas igrejas e reconstruindo outras danificadas pelas incursões comunistas.

\*

Os missionários de Timor (Indonésia) verificaram no contacto habitual com as povoações, que o serviço médico deve formar parte integrante de seu apostolado.

Há missionários que consagram seis horas diárias aos cuidados dos enfermos. Recentemente, um médico holandês ofereceu-se para o Vicariato Apostólico, sendo esperado na região de Toebaki, onde prática-

mente é nula a assistência médica.

\*

S. Excia. Mons. J. Cabana, Vigário Apostólico de Uganda, dirigiu aos fiéis em língua luganda uma pastoral, prevenindo-os contra o comunismo ateu que recentemente penetrou no país. O Governador de Uganda pronunciou também importante discurso desmascarando a astúcia comunista que ali emprega as mesmas armas das nações onde conseguiu infiltrar-se: mentiras, calúnias e promessas para destruir a unidade nacional.

\*

Os missionários que evangelizam a região chinesa próxima às Marcas Tibetanas e à

Birmânia, conseguiram aclimatar a videira conhecida com o nome de "Bacot". O resultado satisfatório garante aos missionários o vinho para a celebração da santa missa, naquela região de difícil acesso.

\*

O Colégio São Paulo, dos subúrbios de Chungking, destruído pelos bombardeios japoneses, está sendo reconstruído pelo esforço dos Irmãos Maristas. Do colégio depende a formação da elite social dos cristãos ou simpatizantes para com o catolicismo, nessa região central da China. Atualmente, o colégio é frequentado por 800 estudantes. No último ano escolar 18 receberam o santo batismo.

—o— As três unidades da Ação Católica: unidade de direção, de espírito, de ação.

—o— A impaciência é como chuva de pedra que tudo destrói."

# Do Brasil

## O Sr. Bispo de Uberaba e o incidente de Araxá

Por determinação do sr. Bispo de Uberaba, D. Alexandre Amaral, as Irmãs da Santa Casa abandonaram a direção da mesma. O ato do ilustre Bispo merece os mais sinceros parabens pelo destemor e desassombro. Na qualidade de pastor vigilante da moral e das leis da Igreja, não podia consentir que, numa Santa Casa, dirigida por Irmãs Religiosas, se praticassem intervenções cirúrgicas antierísticas, pois o fato importaria, ao menos externamente, na aprovação por parte das Religiosas. D. Alexandre insistiu diante da Provedoria, para os médicos se absterem de tais operações condenadas pelas leis da Igreja e do Direito Canônico. Não foi atendido, determinando por isso a retirada das Irmãs. Explicando o fato, D. Alexandre deu estas declarações, publicadas pela imprensa:

“Não se trata de simples interferência de autoridade eclesiástica. Absolutamente. Há três anos, as Irmãs de Caridade que servem na Santa Casa de Araxá e que são enfermeiras diplomadas, vêm verificando intervenções praticadas contrariamente ao espírito da Igreja e ao Direito Canônico. Ora, como religiosas, elas não podem, de modo algum, sem incidir em falta gravíssima, em pecado mortal, acumpliciar-se com tais práticas. Fiz várias advertências à Provedoria da Santa Casa e, como os fatos se reproduzissem, determinei às Irmãs que abandonassem aquela instituição. Tenho completa documentação de tudo. Não pretendi, nem pretendo intervir em assuntos de medicina e cirurgia. Não posso, porém, concordar com o fato de religiosas participarem de práticas como infanticídios e coisas semelhantes.”

## O falecimento do filho do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa

Dentre os telegramas recebidos do exterior pelo ministro Adroaldo Mesquita da Costa,

por motivo do falecimento de seu filho, Antônio Leite da Costa, salienta-se o seguinte despacho da Cidade do Vaticano:

“O Santo Padre soube com viva amargura a notícia do penosíssimo luto de v. excia. e recomenda à Divina Misericórdia a alma do filho desaparecido, ao mesmo tempo que conforta a aflita família com particular bênção apostólica. Monsenhor Montini, substituto.”

## Visita

Em visita “ad limina Apostolorum” e para tomar parte em importante reunião dos reitores das Pontifícias Universidades Católicas, seguiu à Europa o sr. Bispo de Campinas, D. Paulo de Tarso Campos.

## Maratona

As Dioceses movimentam-se para a celebração da maratona catequética, que está empolgando crianças e jovens dos nossos Grupos Escolares e Gi-

násios. Os alunos classificados como primeiro aluno de Religião no Brasil em grau primário, em grau ginásial e em grau colegial receberão como prêmio uma viagem de ida e volta a Roma para receber a bênção do Santo Padre durante o Ano Santo de 1950.

## Rodovia

A rodovia Rio-Bahia será entregue ao tráfego no mês de Setembro. A data da inauguração ainda não está determinada.

## Açúcar

Segundo estatísticas do Ministério da Agricultura, a produção da cana de açúcar em 1948 foi de 30.985 toneladas.

## Faculdade de Medicina

Será instalada em Sorocaba a Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

# De todo o mundo

## Os terremotos de Quito

Falando à imprensa, o presidente Galo Plaza declarou que os terremotos do dia 5 último atingiram mais duramente as cidades de Ambato, Guano, Pellileo, Pillao, Patate e Salcedo, espalhando a destruição e a morte por uma área de quatro mil milhas quadradas onde viviam cerca de cem mil pessoas.

## Pio XII e a Igreja

Durante o Pontificado do atual Papa, Pio XII, foram criados 53 bispados, 100 vicariatos apostólicos e 5 prefeituras apostólicas.

## Congressos

O Cardeal Maggioni, Prefeito da S. Congregação do Concílio, pede às dioceses de todo o mundo que celebrem durante este ano Congressos nacionais e regionais de catecismo, em preparação ao Congresso Internacional de Instrução Religiosa, a celebrar-se em Outubro do Ano Santo.

## Perseguições

Foram presos 11 Bispos da Rumânia, ficando ao desamparo 1.200.000 católicos do rito latino e 1.500.000 do rito oriental. Ainda o governo rumeno decretou a extinção de 170 Congregações religiosas. O comunismo mostra em toda a parte o que deseja e o que faz, sem atender a protestos nem reclamações.

## Tunel

A perfuração do tunel rodoviário sobre o monte Branco apresenta-se favoravelmente no plano tectônico. O tunel terá dezenas de quilômetros e reduzirá enormemente a distância entre Paris e Milão.

## Nova viagem

Bonzi e Lualdi, que realizaram no “Anjo das Crianças”, a travessia do Atlântico, dispõem-se a levar a efeito nova excursão pelas principais capitais europeias.

# Consultório Popular

P. 1.396.\* — *Um pintor que está pintando uma igreja pode fumar lá dentro?* — S.

R. — Se a igreja já foi dedicada ao culto, não deve fumar. É falta de respeito. Igualmente não deve comer nem beber dentro da igreja. Tratando-se de uma igreja em construção ou que não foi dedicada ao culto pela bênção ou pela consagração, não é vedado fumar, comer e beber no seu interior, pois ainda não é lugar sagrado.

P. 1.397.\* — *Por que o ano de 1950 é Ano Santo?* — Vicentino.

R. — De 25 em 25 anos há um Ano Santo e às vezes alguns Anos Santos extraordinários. Ano Santo é um ano em que o Papa concede favores espirituais extraordinários principalmente aos que vão em romaria a Roma.

P. 1.398.\* — *Um homem católico separado de sua legítima esposa, mas que vive cristãmente, pode comungar?*

R. — O homem católico legitimamente casado, como também a mulher, podem separar-se por motivos justos, com a proibição porém de contraírem novo matrimônio e com a obrigação de viver em continência. O motivo principal que autoriza um dos cônjuges a separar-se do outro é a infidelidade conjugal. Nesse caso, dada a separação e vivendo cristãmente, tanto o cônjuge inocente como o culpado podem receber os sacramentos. Há vários outros motivos pelos quais a Igreja autoriza a separação temporária dos cônjuges; nesses casos, feita legitimamente a separação, e vivendo cristãmente no que se refere não só às práticas religiosas, mas também observando todas as exigências das leis morais e não havendo escândalo, poderão os cônjuges separados receber os Sacramentos.

P. 1.399.\* — *É lícito durante a Santa Missa no dia 7 de Setembro cantar hinos patrióticos?* — Assinante.

R. — A Santa Missa, mesmo nas comemorações do dia 7 de Setembro é um ato de caráter essencialmente sagrado. Não se deve, portanto, cantar hinos que não sejam sagrados. É preferível hastear a bandeira nacional antes de começar a Missa. Em todo o caso, com autorização dos Exmos. Srs. Bispos

pode-se hastear a bandeira e executar o hino nacional durante a Santa Missa, significando uma homenagem nacional a Jesus-Hóstia.

P. 1.400.\* — *É pecado rezar por uma alma cuja salvação se duvida?* — J. S.

R. — Não é pecado. São precisamente essas almas que, se se salvarem, precisam mais de nossas orações.

P. 1.401.\* — *Desejava saber se há salvação só pelas boas obras que fazemos.*

R. — A salvação é pela fé e pelas boas obras.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

## Leia e ... SORRIA

### ESCRITÓRIO DE ADVOGADO

— Olhe, rapaz, o meu tempo vale cem cruzeiros a hora. Em todo caso, vou dar-lhe dez minutos.

— O doutor não pode m'os dar em dinheiro?

### REPETIÇÃO

— Patrão, trouxeram para o senhor uma carta, mas eu não quis recebê-la.

— Por que?

— Disseram que era em mão própria...

— Imbecil!

— Isso também me disseram, patrão.

### ORA!

A esposa — Pois é, Arturzinho, estou com vontade de trocar nossos móveis por outros mais escuros, mais modernos.

O marido — Oh! minha filha. Mais uma despesa numa época como esta! Podemos receber teu desejo de modo mais econômico.

A esposa — Como?

O marido — Toma estes óculos enfumados e verás os móveis mais escuros, mais modernos.

## A abelha dourada

(Episódio)

Hoje, de manhã, estava eu a trabalhar no meu quarto, no campo. Tinha aberto uma das duas amplas janelas. Nisto, entra uma abelha dourada zumbindo, primeiro, alegremente, depois, ansiosa, desesperadamente.

Encostada ao vidro da janela fechada, obstinava-se em querer sair por aí, por onde a passagem era impossível.

Então, acordou em mim o animal que dorme em todo ser humano, levantei-me, peguei num guardanapo e, estúpida e, dei uma forte pancada na pobre abelhezita, que caiu, atordoada, sobre o parapeito, esperando, com a cabecinha enterrada no carpete de veludo dourado, o novo golpe que devia matá-la.

Mas não tive coragem de bater-lhe de novo.

\* \* \*

Durante todo o dia a abelha, silenciosa, procurou atravessar a vidraça, subindo e descendo, e aspirando, através das gretas, o ar fresco que vinha do exterior; e à noite fui encontrá-la no chão, morta de fadiga e de fome.

No entanto, mesmo ao pé dela, estava a outra janela aberta sobre os campos e as flores do jardim, inundado de sol.

A abelha, porém, não tinha visto... nem, sequer, tinha olhado!...

\* \* \*

E, diante do cadáver inteirizado da pequena obreira, eu pensi em tantas almas desejosas de luz, ávidas de verdade, e que se fixam, e que se obstinam, e que morrem, contentando-se com as pobres aparências das coisas terrestres.

Almas aprisionadas na sua maneira de ver, que não necessitavam senão de olhar para a estrada divina seguida por tantos santos que são o escol da humanidade, estrada essa que se estende a seu lado.

E um dia caem esgotadas, inúteis essas almas que haviam sido criadas para um apostolado fecundo e para a verdade eterna...

Pierre l'Ermitte

## 2.ª Semana Social de Estudos Bíblicos

A Diretoria da Liga de Estudos Bíblicos (L.E.B.) (de conformidade com o artigo 3.º § 1.º dos seus Estatutos, que determina a realização de Semanas Bíblicas, de âmbito nacional, de dois em dois ou três anos, promove com o alto patrocínio da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e sob os auspícios de Sua Emcía. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, DD. Cardeal Arcebispo e Grande Chanceler da mesma Universidade, — a SEGUNDA SEMANA BÍBLICA NACIONAL a realizar-se na capital de São Paulo, de 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro de 1950.

Nas reuniões dos professores de Escritura dos Seminários Maiores e Institutos Teológicos das Ordens e Congregações, de todo o Brasil, serão desenvolvidos vários temas, com ampla discussão, subordinados, na sua maioria, ao argumento central da Semana: — OS GÊNEROS LITERÁRIOS NA EXEGESE CATÓLICA. — Está sendo elaborado um programa de sessões especializadas, mórmente sobre o tema central, para os professores é demais competentes na matéria, e de sessões de alta divulgação para o clero e leigos de subida cultura. Não faltarão também, na ocasião em que se reúnem erúditos professores de Escritura, conferências, à noite, de caráter popular, usufruindo assim todos, dos benefícios da Segunda Semana Bíblica Nacional.

Tratar-se-á outrossim de desenvolver o plano de apostolado bíblico já estudado na Primeira Semana e, em parte, já atuado e em vias de atuação; apostolado esse tão urgente em nossa pátria para salvaguarda da fé católica.

A Convocação oficial, com o Programa e Temário pormenorizados será enviada nos próximos meses.

Toda correspondência relativa à Segunda Semana Bíblica Nacional, com sugestões, pedidos de informações e generosas ofertas; seja endereçada ao Secretariado da Liga de Estudos Bíblicos.

São Paulo, 24 de Maio de 1949.

Pela Diretoria:

(a.) P. António Charbel, S.D.B.  
Secretário Geral da LEB

### CIFRAS ELOQUENTES

Alguém fez estes cálculos interessantes sobre o número de comunhões distribuídas pelos Missionários Claretianos em seus primeiros cem anos de ministério sacerdotal:

370.440.000 comunhões!

Para conter todas estas partículas seria mister uma âmbula de duzentos e quarenta metros cúbicos.

Um sacerdote gastaria em sua distribuição quarenta e sete anos inteiros, sem parar um instante.

A fila dos comungantes mediria cento e oitenta e cinco mil quilómetros. Daria, pois, 4 voltas e meia ao redor da terra.

Sonharia, alguma vez, o Beato Claret — tão enamorado do Amor dos amores — com esta irradiação esplêndida de vida eucarística?!

## Inocência de uma criança

*Agostinho — uma criança órfã de seis anos — era filho de dois pagãos da Guiné Espanhola. Seus pais, outrora catecúmenos, haviam fugido da Missão para voltarem à vida selvagem; mas foram castigados por Deus com uma terrível paralisia. Nesse estado lastimável foi encontrá-los o Missionário e então, convencidos do seu erro, voltaram ao bom caminho e foram regenerados pela água batismal. Não passara um mês e já Deus os chamara à vida melhor, ficando o pobre Agostinho sem os arrimos de sua vida.*

*Coisa singular! Todos os dias sem falta os indígenas viam o pequenino Agostinho sair do povoado a fim de passar várias horas, até ao anoitecer, em companhia dos restos mortais dos entes queridos.*

*Um mês depois voltou o Missionário para deixar a bênção aos sepulcros do cemitério, e encontrou com admiração um banquinho ao lado das tumbas do casal. Um indígena di-*



Corte de toras no interior da floresta de Rio Bento (África Espanhola).

*lucidou-lhe o mistério: Sabe V. Revma. o que acontece?... Todos os dias Agostinho deixa a aldeia e permanece sentado aqui até à noite.*

*O Missionário chama o pequeno e interroga-o sobre o caso. E Agostinho, sorrindo, responde-lhe cheio de candor: "Venho rezar pelos descanso de meus pais".*

## O problema escolar na América

*Estatísticas apresentadas ao "Congresso Interamericano de Educação, celebrado no ano passado em La Paz (Bolívia).*

**ARGENTINA** — Depois de 60 anos de completo ateísmo na educação, é hoje obrigatório o ensino religioso nas escolas. Ficam excluídos os filhos cujos pais se opuseram ao mesmo ensino. 95% das crianças frequentam as aulas de religião.

**BOLÍVIA** — É permitido o ensino religioso desde 1942. Há falta de professorado competente. São comunistas ou ateus muitos professores das escolas públicas.

**BRASIL** — Há liberdade de ensino. Boas escolas católicas.

**COLÔMBIA** — Instrução religiosa nas escolas públicas. Liberdade do ensino. Boas Universidades católicas.

**CUBA** — Não há instrução religiosa nos Grupos Escolares. Há 126 escolas católicas.

**CHILE** — Liberdade do ensino. Há 1 escola católica para cada 10 escolas públicas. Permite-se o ensino religioso. Faltam professores.

**MÉXICO** — Os grupos escolares são ateus e às vezes perseguidores da religião. Na cidade do México há 92 escolas particulares. Tra-

balham ativamente a "Associação dos Professores Católicos" e a "Associação dos Pais de Família".

**PANAMÁ** — Ensina-se a religião nas escolas.

**PARAGUAI** — Não existe o ensino religioso nas escolas públicas.

**PERÚ** — Instrução religiosa obrigatória nas escolas, mas falta professorado competente.

**REP. DOMINICANA** — É a nação que teve a primeira escola católica e a primeira Universidade da América. Há seis escolas particulares católicas.

**URUGUAI** — Liberdade do ensino na teoria, mas falta muitas vezes na prática. Boas escolas católicas.

**VENEZUELA** — O Estado tem o monopólio do ensino nas escolas.

\* "O Papa fala, a cada momento, do nosso dever de participação no mundo desesperado ou delirante em que vivemos, mas sempre partindo da primazia do sobrenatural e não confundindo os valores, nem pregando alianças espúrias em nome da civilização cristã".

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (28)



— Não me interrompas. As moças seguirão quarta-feira de manhã, com suas respectivas mães ou governantes; os moços irão à tarde. Entretanto, por designação especial de mamãe, viremos buscar-te terça-feira à tarde. Aurea irá conosco. Os outros seguirão de trem. Dize, aceitas, não é?

— Só a mamãe é que poderá resolver isso.

— Vitória! bradou Sandra, sufocando Ni num impetuoso abraço. D. Fani já nos deu o sim. Não te preocupes pelo mais, porque as pessoas novas que irás conhecer são todas criteriosas e educadas.

Passaram então a discutir sobre a projetada excursão. Entrementes, Sálvio, que estivera a palestrar com a sra. Corneli, ergueu-se, interrompendo o tagarelismo das embaixatrizes. Com toda a delicadeza, o moço cumprimentou Hieronides. Dentro de alguns momentos, o ruído de seu carro atraía à janela muita comadre despreocupada.

Ni esperou o auto desaparecer e ficou a ouvir, pensativa, o respingar das goteiras.

— Que dizes, minha filha.

— Digo que... o ar campestre me fará um grande benefício.

D. Fani sorriu, mas nada respondeu.

A campainha vibrou, freneticamente. Daniel entrou, impetuoso, quase atirou a irmã ao chão. Respirava novidade. No auge da alegria, o rapaz arrastou a irmã até onde estava a mãe, e num gesto teatral participou-lhes o seguinte:

— Mamãe, Ni, tenho a honra de apresentar-lhes o novo gerente do Banco Douglas Cia. Filho!

Abraçaram-no com efusão. Um raio de luz, despedido no subconsciente da irmã, fez-la compreender a revelação de Aurea. Intimamente, Ni se penitenciou do juízo temerário que fizera sobre a constância da rica educanda. No topo da escada surgiu tia Zoraide, que vinha saber da causa de tamanho alvoroço. Dani foi-lhe ao encontro, arrastando-a em excêntrica valsa-rodada, de que jamais se ouviu falar em terras de Minas Gerais, em honra do célebre acontecimento.

Sufocada, a solteirona tentava libertar-se, com passos ante-diluvianos. Por certo, Euterpe estaria de olhos esbugalhados pela indignação e sufocada pelo ar que deslocava aquele par. Tia Zoraide jamais dansara! Finalmente, extenuada e apostrofando, a senhora caiu numa velha poltrona:

— Quase que me matas, endiabrado!...

Bonitos modos para um gerente!... Ride todos e alegrai-vos!...

Muitas horas depois, Ni ria-se dos modos da tia, que ameaçava com o índice. Daniel conferenciava com a mãe, dispondo o seu futuro.

Não chovia mais. O sol, qual poderoso refletor perfurando as nuvens, enxugava a terra. A natureza sorria em gotas translúcidas, exibindo o reverso da medalha.

\*\*\*

Por uma tarde esplêndida de quarta-feira, a jovem Corneli ocupava o elegante quarto, que lhe destinaram Miriam e Sandra.

As janelas largas abriam-se para o vasto e florido jardim. Ao longe, as montanhas erguiam-se altaneiras e se perdiam no azul do firmamento. Contemplando o seu guarda-vestidos, bem arrumado por Noeme, Ni meditava um mundo de coisas. Pensava na velha mãe, que não pudera vir, abatida pelos disabores, minada pelas tempestades morais. Perpessavam-lhe aos olhos d'alma os vultos das colegas egoístas e más, fazendo transbordar a taça de suas contrariedades. Surgia, com especial relevo, a figura ridícula do atrevido inspetor.

Um sorriso de desdém aflorou aos lábios da jovem, ao lembrar-se da última declaração que lhe fizera e da correção imprevista que tia Zoraide passara ao insolente, no seu próprio escritório. Sofria muito, sem que alguém o soubesse, confiada apenas nos recursos da religião. Ela devia triunfar de tudo. Todavia, sentia o peso abismador da cruz que carregava aos ombros. Foi um minuto de fraqueza. Mas sua alma de cristã emergiu vitoriosa, estampando-se-lhe na lucidez do olhar a coragem que Deus dá aos que O buscam.

Hieronides pôs um vestido leve e vendo que ainda era cedo, resolveu dedicar-se a escrever uma pequena novela. Tinha escrito apenas algumas linhas, quando a porta do quarto foi violentamente aberta e uma lufada de vento fez Sandra deter-se defronte da jovem.

— Que queres, Sandra? arguiu deveras surpreendida.

A interpelada arrastou-a à janela.

— Vem, Ni, os rapazes estão chegando e quero que tu os vejas logo. São dezeseite.

— Ah! disse ela com ar indiferente Deixa-me bem afastada, pois não quero ser vista.

— Tolice! Faço questão do contrário. Silêncio. Ei-los. Vou apresentar-te todos, conforme forem entrando.

Loquaz, Sandra foi dizendo os nomes dos diversos jovens, os quais não tiveram o dom de interessar Hieronides...

— Sandra, dize-me: quem são aqueles dois retardatários? perguntou a jovem, numa exclamação, e de olhos dilatados pela intensa admiração, contra todos os seus hábitos.

Os referidos rapazes conferenciavam à entrada da casa.

— Aquele mais alto tu o conheces...

— Qual?

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

## Os dois amigos

(Continuação)

Encharcado até os ossos, Vadico, depois de se mostrar azedo com tanta chuva, contou as novidades:

— Sabe? Andei passeando, rapaz!  
— Com este aguaceiro?  
— Chuva não quebra osso, nem me mete medo. Fui espiar a cachoeira. O rio transbordou e ela ronca, furiosa como um leão!

O outro arregalou uns olhos espantados:  
— Você esteve lá? Esteve mesmo?

Vadico arranhou um ar estudado de importância, pigarreou grosso e limpando os borrifos d'água que lhe escorriam do pescoço, disse:

— Que pergunta! Estive, sim! Gosto de ver a cachoeira em dia de tempestade

Joãozinho o olhou apreensivo:

— Você anda abusando, Vadico! Bem sabe o que aconteceu ao filho da Mãe Preta!

— Ora!... Essa história não se repete, meu caro. Não vê que sou esperto?

— E seu pai? Soube disso?

— Certamente que não! Papai precisou ir à vila e só voltava no dia seguinte. Fiquei sozinho em casa, mofando e embolorando com tanta umidade. Não tinha o que fazer e resolvi me molhar de verdade. Fui até a cachoeira. Você sabe que água não me amedronta!

Ele suspirou profundamente, depois disse:

— Tenho vocação para marinheiro. Ainda hei de ser capitão de algum navio!

No ladrilho da cozinha, a poça d'água que circundava o recém-chegado aumentava sempre mais.

— Vamos para o quarto, Vadico! Mariana é capaz de se aborrecer. Você parece que trouxe a cachoeira para a cozinha!

O outro não respondeu. Tiritando de frio, tinha se aconchegado ao lado do fogão, onde tentava esquentar as mãos arroxeadas.

— Venha, Vadico! Arranjo agasalhos para você!

— Aqui está mais quente. Deixe-me ficar perto do fogo, sinão viro sorvete. Estou gelado até os ossos!

A agradável temperatura da cozinha fo-

mentava confidências. Vadico assoou-se ruidosamente, depois disse:

— Você ainda não ouviu a melhor!

— Sim? exclamou o outro, farejando mistério. Conte, então!

— Passei a noite na gruta!

— Perto da cachoeira?

— É!

Joãozinho o olhou estatelado:

— Você fez isso? E não teve medo?

Vadico olhou para todos os lados e depois de se assegurar de que ninguém mais ouviria a custosa confissão, segredou para o amigo:

— Cá entre nós, meu caro, quase morri de susto! Sentí um medo danado! Mas você sabe: preciso ir me acostumando... Os marinheiros navegam muitas vezes em alto mar e as tempestades lá são piores!

Vadico falava, mas seus lábios estavam roxos e ele tremia como vara verde.

— Brrr... Brrr... Sinto frio até na costela.

— Pudera! Está molhado como um pinto! retrucou o Joãozinho. Vamos para o quarto!

Decididamente, Vadico não queria arredar pé do fogão. E sem se importar com a pressa do amigo, perguntou:

— Já lhe contei que meu avô foi marinheiro? Não? Pois fique sabendo que foi um lobo de mar, de verdade! É por isso que eu arrisco!

Joãozinho não pareceu se interessar por aquela afirmação. Estava magoado, aborrecido.

— Por que você não me veio chamar, também? Outra vez que inventar uma aventura, faça-me o favor de me avisar, entendeu? Si você soubesse como me aborreci com a chuvarada! Não gosto de ficar preso em casa!

— Está bem! Outra vez eu passo por aqui! Dormiremos, os dois, na gruta. Combinado?

— Combinado! disse solenemente o outro, não sem deixar de sentir um arrepio na costela...

*Regina Melillo de Souza*

(Continua)

### O MUNDO É PEQUENO

Pela primeira vez na história humana, um trimotor norteamericano de bombardeio deu a volta ao mundo, sem aterrissagem. Percor-

reu 23.452 milhas, provisionou-se de gasolina quatro vezes em pleno vôo por meio de aviões-cisterna e gastou na viagem 94 horas.

E parecia-nos que o nosso planeta era tão grande!

## Novidade Sacro Musical

Está à venda a excelente e original obra de  
Música Sacra:

## Canções Cordimarianas

do Revmo. P. José Antônio Cañivano, C. M. F.,  
organista do Santuário do Coração de Maria, em  
São Paulo. — Preço: Cr\$ 50,00.

Pelo correio, registrado, mais Cr\$ 3,00.

Bela apresentação. — Contém 44 números mu-  
sicais. — Formato, 32 × 23. — Páginas, 86.  
Ótima coleção para as solenidades em honra de  
Maria Santíssima, com aprovação da Comissão  
de Música Sacra de São Paulo.

À venda na LIVRARIA DA "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615 — São Paulo

## "PEQUENÓPOLIS"

DE

## MARY BUARQUE

Um livro escrito pelo coração de uma educadora  
brasileira, para os corações infantís do Brasil!

Próprio para festivais literários e recreativos,  
nos Colégios.

PREÇO: Cr\$ 50,00 — Pelo correio, Cr\$ 53,00

À venda na

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa, 615 — São Paulo

## LA JOYA MÁS PRECIOSA

Exhortaciones a la juventud para encarecer la excelencia  
y defensa de la virtud de la pureza  
por el P. Romualdo Camarasa, C. M. F.

Tip. Voto Nacional — BOGOTÁ — Elegante volume de  
222 bellissimas páginas pelo preço de Cr\$ 65,00. Pelo correio  
mais Cr\$ 3,00.

À venda na Livraria da Editora "AVE MARIA" Ltda.  
Caixa Postal, 615 — São Paulo

## CUCOS LEGÍTIMOS

Artisticamente trabalhados em  
madeira de lei. — Os melhores  
existentes. — Alta sonoridade  
garantidos.



Batem  
e  
cantam  
horas  
e meias  
horas

1 — 40 × 33 cmts. Cr\$ 1.140,00  
2 — 47 × 33 cmts. Cr\$ 1.230,00

Imitação cuco, artísticos, em  
madeira de lei:

20 × 25 centímetros  
16 × 26 centímetros

Relógios de todos os tipos,  
capas, calçados, camisas e  
mais centenas de artigos.

Atendemos pelo Reembolso  
Postal, sem despesas para o  
comprador.

Aceitamos ainda  
agentes locais para vendas.

**ELMO MAGAZIN**

Rua do Seminário, 41  
Cx. Postal, 6393 - SÃO PAULO

## A PEQUENA VÍTIMA

Vida histórica de Soror Ma-  
ria Teresinha Zonfrilli, Reli-  
giosa de N. S. do Monte  
Calvário.

PREÇO: Cr\$ 32,00

Vida completa do Doutor de  
Igreja Católica

## SANTO AGOSTINHO

Volume de 378 páginas pelo  
preço de Cr\$ 20,00, livre de  
porte. — Pedidos à Livraria  
da "AVE MARIA" — Caixa  
Postal, 615 — São Paulo.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL